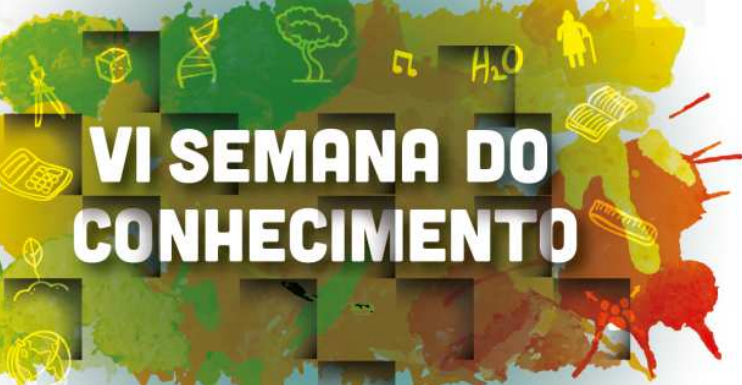




UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

☐) Resumo

☒) Relato de Experiência

☐) Relato de Caso

LEITUÁRIO DA FEIRA DO LIVRO DE SOLEDADE: REPRESENTAÇÃO COMUNITÁRIA NA CIDADE QUE EDUCA E SE EDUCA

AUTOR PRINCIPAL: Ádria Brum de Azambuja.

CO-AUTORES: Eloá Ruas Silveira, Sílvia Regina Carneiro.

ORIENTADOR: Eliara Zavieruka Levinski.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo-UPF.

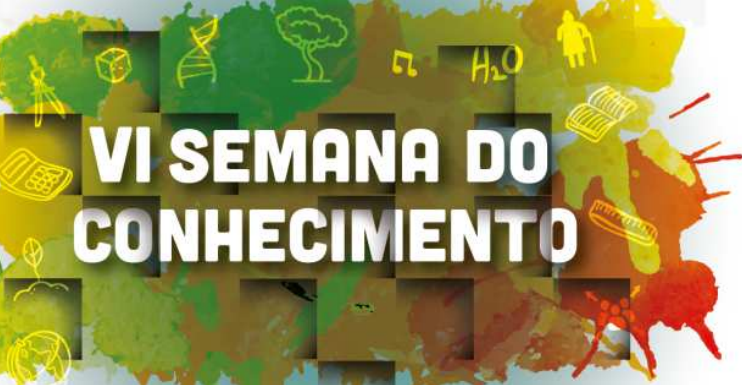
INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência que ora socializamos faz parte do conjunto de ações desenvolvidas no município de Soledade a partir do fortalecimento do grupo dinamizador da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, SMECD, que vem participando de um processo contínuo de formação junto ao Grupo de Pesquisas e Extensão em Políticas e Gestão da Educação (GPEPGE), vinculado a faculdade de Educação (Faed) da Universidade de Passo Fundo (UPF), neste sentido o Leituário da Feira do Livro de Soledade tem contribuído para que se desenvolvam ações consistentes, centradas na ideia de cidade enquanto território educador.

O desafio do grupo dinamizador da SMECD é intensificar o processo que já vem sendo desenvolvido com relação as diferentes compreensões e vivências a respeito da ligação entre cidadão e território, através do Leituário da feira do livro de forma consciente e humanizada, e entre os diferentes coletivos que não estão mobilizados com o estar sendo de cidade educadora.

DESENVOLVIMENTO:

O Leituário da feira do livro de Soledade é uma ação promovida anualmente como fechamento das atividades da feira, ele conta com a participação de sujeitos oriundos dos diferentes segmentos da sociedade, que reúnem-se com a finalidade de discutir e refletir sobre temáticas que envolvem a leitura como desencadeadora de ações que conduzem a uma transformação social.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Em uma retomada acerca do Leituário da feira do livro de Soledade, que deve ser percebido como o conjunto de entendimento sobre determinado assunto, percebe-se que na perspectiva de território educador é um processo que gradativamente foi sendo implementado pelo grupo dinamizador da SMECD, considerando os estudos e debates desencadeado pelas formações realizadas junto ao GPEPGE, vinculado a Faed da UPF.

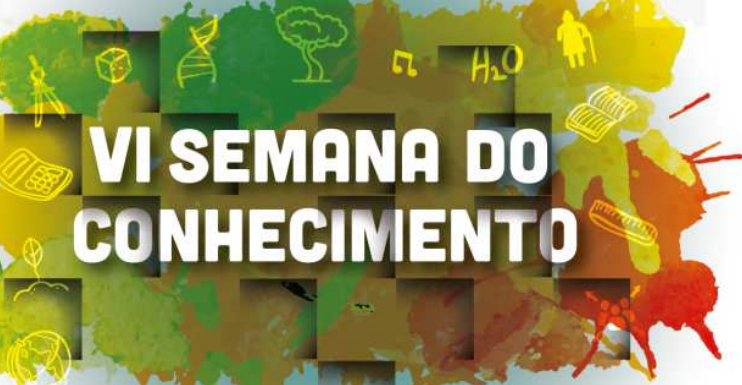
Os temas discutidos nos Leituários, transversalizam espaços, leitura e comunidade, assim toma lugar de destaque na articulação entre o cidadão e a partilha de conhecimento, tendo por base a educação de e para a cidade, conforme premissa da Carta das Cidades Educadoras (2004), pois uma cidade que educa desenvolve a participação dos sujeitos no pensar e fazer a cidade. Percebemos que o leituário tornou-se ambiente fecundo para a formação, crescimento e transformação dos sujeitos, considerando a própria natureza e a intencionalidade do momento. Isso fica evidenciado na fala dos participantes que destacam ações desenvolvidas no âmbito da cidade envolvendo a leitura e os diferentes sujeitos como as malas de leituras nos coletivos urbanos, apoio a publicação de obras de literatura infantil e infanto juvenil, grupos de poesia nas escolas do Sistema Municipal, o autor presente, leitura nos bancos da praça, coletânea de memórias e ainda a mudança de hábito com relação a leitura em família em decorrência de participação nos Leituários dos anos anteriores.

Essas falas comprovam a relevante contribuição do Leituário desenvolvido “no”, “para” e “com” os sujeitos, embora ainda careçamos avançar com essa ação que deverá ser intensificada enquanto processo reconhecido politicamente como parte integrante e de desenvolvimento local, de forma consciente e humanizada. Para isso, deverão ser criadas condições para o aumento da participação e o fortalecimento dos diferentes coletivos, tendo em vista a complexidade dos sujeitos e suas múltiplas trajetórias sócio, culturais e históricas.

Para balizarmos este momento é importante observar também que esse movimento incide em uma cidade com suas especificidades e identidade bem definidas e que já adota projetos que contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos soledadenses, portanto, deve existir convergência entre as metas e as estratégias traçadas para além do Leituário da feira do livro em uma ação que suplante todos os planos locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Leituário se constitui como prática inegável de Cidade Educadora, os sujeitos uma vez envolvidos nesse processo atuam de maneira participativa no território. Por fim o grupo dinamizador da SMECD com o GPEPGE, compreendem que é necessário adotar estratégias que fomentem uma maior participação dos diferentes sujeitos, pois estes são a causa e o efeito de transformação da cidade.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

CENPEC, Cenpec. Carta das Cidades Educadoras. In: Educação e Cidade. Cadernos do CENPEC, São Paulo n 1 p. 156-161, Maio, 2006.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.